

MBM Seguradora S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBIS

As notas de Previdência Complementar, as provisões técnicas constituídas pela Seguradora em 31/12/2014 são: Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar - PVR, Provisão de Despesas Relacionadas - PDR, Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG (RVE+RVNE), Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL, Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR e Provisão Matemática de Benefício Concedidos - PMBC, cujas tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos destes passivos oriundos dos contratos de seguro, demonstrando sua evolução de 31/12/2013 para 31/12/2014.

Table with columns: Competências, PPNG, PMBC, PSL, IBNR, PVR, PDR. Rows show Saldo em 01/01/2013, Saldo em 31/12/2013, Saldo em 31/12/2014.

Table with columns: Provisão, PPNG, PMBC, IBNR, PVR, PDR. Rows show Provisão: variação das provisões técnicas.

Table with columns: Quantidade, Valor de Pagamento, Valor de Pagamento. Rows show Administrativos, Judiciais.

10. Gerenciamento de Riscos: O gerenciamento dos riscos a que a Seguradora está sujeita conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento dos riscos.

Table with columns: 1-6 meses, 6-12 meses, 1-3 anos, Acima de 3 anos, Total. Rows show Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa, Ativos financeiros disponíveis à venda, etc.

Table with columns: 31/12/2014, 31/12/2013. Rows show Prêmios a Receber, Redução a Recuperar, Prêmios a Receber, etc.

Table with columns: 31/12/2014, 31/12/2013. Rows show Prêmios a Receber, Redução a Recuperar, Prêmios a Receber, etc.

Table with columns: Som. Rating, Com. Rating, Agência, Rating, Agência, Rating, Agência. Rows show Composição dos Ativos, Caixa e Bancos, Equivalentes de Caixa, etc.

10.3. Risco de Mercado: A quantificação ou mensuração do risco de mercado é definido como a probabilidade de perda advinda de flutuações nos preços de ativos financeiros decorrentes de alterações inesperadas em fatores como taxa de juros, taxa de câmbio, taxa de inflação, bem como mudanças nas condições de liquidez de títulos ou mercados.

mais produtos, em vista da característica dos riscos assumidos, a Companhia não vê necessidade de contratar a operação de resseguro. A Seguradora define risco de seguro como aquele transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o pagamento do indenizado ao longo do prazo de vigência. Presente a análise de probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco alheio aos seus contratos está presente nos sinistros avisados.

Table with columns: Prêmios auferidos ano de 2014, Prêmios auferidos ano de 2013. Rows show Segmento de atuação, Previdência, etc.

Table with columns: Prêmios Concentr. Sinistros, Diretos, Diretos de Risco. Rows show Região 1 AM, PA, AC, Região 2 PE, MA, CE, etc.

Table with columns: Com, Com. Rows show Premissas Normal do teste, Normal do teste, Normal do teste.

Table with columns: VP - Fluxos de Caixa, Provisões Técnicas em 31/12/2014, CAD e/ou Ativos Intangíveis, Resultados do TAP. Rows show Grupos, 1 - Seguro de Pessoas - Eventos Ocorridos PR, etc.

Table with columns: Saldo Anterior, Aplicação, Cancelamentos, Resgates, Atualizações, Saldo Final. Rows show Prêmios a Receber, Aplicações, Comissão Diferida.

Table with columns: Saldo Anterior, Total Pago, Quantidade Apções Pagas, Constituição, Alteração de Estimativa, Baixa da Provisão, Saldo Final. Rows show CONTINGÊNCIAS, TRABALHISTAS, CONTINGÊNCIAS, CÍVEIS.

14. Tabelas de Desenvolvimento de Provisões Judiciais: Para as contingências da entidade classificadas pela Assessoria Jurídica como perdas potenciais foram constituídas provisões de acordo com os critérios e exigências adotados pela SUSEP, e são julgadas suficientes para o caso de eventuais perdas. Estas contingências são de natureza civil e trabalhista e estão assim classificadas:

Table with columns: Saldo Anterior, Total Pago, Quantidade Apções Pagas, Constituição, Alteração de Estimativa, Baixa da Provisão, Saldo Final. Rows show CONTINGÊNCIAS, TRABALHISTAS, CONTINGÊNCIAS, CÍVEIS.

MBM Seguradora S.A.		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
15. Passivo Contingente: A Companhia é parte passiva em processos judiciais envolvendo ações civis e trabalhistas. Na forma preconizada na Seção XXIII - Das Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes, Artigo 27 do Anexo IV à Circular SUSEP nº 453/14, e com fundamento nas disposições constantes no Pronunciamento CPC nº 25, ficou-se os critérios para o reconhecimento do risco, os quais estão descritos em Nota Técnica. A estimativa do valor para fazer face às prováveis perdas futuras que não satisficam os critérios de reconhecimento, inicialmente, é pelo valor contratado. A posição dos passivos contingentes em 31/12/2014 é a seguinte:			
Passivo Contingente			
	31/12/2014	31/12/2013	
Demandas Trabalhistas	8	213	
Demandas Cíveis	68	1.027	
Demandas Sinistros	78	1.758	
Total	154	3.008	
*Em milhares de reais			
16. Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda está calculado alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre a base de cálculo que ultrapassar a 20 mil reais, mês. A Contribuição Social está calculada a alíquota de 15% sobre o lucro líquido antes da dedução do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.			
31/12/2014			
Lucro Líquido	IRPJ	CSLL	31/12/2013
	9.195	9.195	6.734
(+) Despesas não Dedutíveis	15	15	6.794
(-) Receitas não Tributáveis	327	327	789
(+) Base de Cálculo	9.521	9.521	7.523
Alíquota - 15%	1.428	1.428	1.128
Adicional IRPJ - 10%	928	928	728
Dedução PAT	(9)	(10)	-
Valor a Pagar	2.347	1.428	1.847
*Em milhares de reais			
17. Capital Social: O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 13.218.000 mil, divididos em 28.012.102 (Vinte e oito milhões, doze mil e cento e duas) Ações Ordinárias e 302.043 (Trezentas e duas mil e quarenta e três) Ações Preferenciais.			
18. Detalhamento das Contas de Resultado			
Detalhamento de Contas da Demonstração de Resultado			
	31/12/2014	31/12/2013	
a) Rendas com Taxas e Emissão de Apólices	1.692	1.636	
Receita com Emissão Apólices DPVAT	1.692	1.636	
Total	1.692	1.636	
b) Sinistros Ocorridos	5.692	6.371	
Indenizações Avisadas Administrativas	1.062	326	
Indenizações Avisadas Judiciais	157	-	
Despesas Sinistros	21.303	17.572	
Indenizações Avisadas Consórcio DPVAT	6.345	4.561	
Despesas Consórcio DPVAT	2.068	2.066	
Provisão Sinistro	13	(59)	
Outros Serviços Assistência	32.568	30.801	
Total	41.29	31.21	
c) Custo de Aquisição Diferidos	47	37	
Comissão s/Prêmio Retido	47	37	
Despesas com Inspeção de Riscos	678	613	
Varição do Custo de Aquisição Diferido	(4.243)	(3.221)	
Total	(4.243)	(3.221)	
d) Rendas de Contribuições	27	-	
Receitas de Contrib. - Planos Bloqueados	27	-	
Varição das Provisões Técnicas	(18)	-	
Despesas com Benefícios	(2)	-	
Custo de Aquisição	-	-	
Outras receitas e despesas Operacionais	6	-	
Total	6	-	

21. Cobertura das Provisões Técnicas: Em 31 de dezembro de 2014, os ativos vinculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da sociedade, líquidas de Direitos Creditórios, encontram-se cobertas pelos seguintes títulos e bens; conforme a Resolução nº 338, de 31/03/2005 e Resolução nº 358, de 31/03/2005 do Banco Central do Brasil - BACEN e as Circulares SUSEP nº 284 de 15/02/2005 e nº 300, de 29/08/2005.

31/12/2014 **31/12/2013**

Provisões Técnicas 7.658 6.253

Depósitos Judiciais (507) (338)

Provisões para Cobertura 7.151 5.915

Ativos Garantidores 11.245 8.165

Depósito a Prazo - CDB - 494

Debêntures 539 502

Letras Financieiras - LF 7.151 5.020

DPGE 239 213

Quotas e Fundos de Investimento 2.884 1.945

Imoveis 432 500

Suficiência 4.094 2.250

*Em milhares de reais

22. Convênio DPVAT: Desde Janeiro de 2006, a Sociedade aderiu ao Convênio DPVAT. Atualmente contamos com uma participação de 0,73866%, estando omissivamente os prêmios e sinistros do Convênio DPVAT conforme o quadro abaixo:

31/12/2014 **31/12/2013**

Prêmio Retido 29.525 27.545

Prêmio Ganho 29.279 27.616

Sinistro Retido 25.508 24.107

Sinistralidade 87,29% 87,29%

*Em milhares de reais

Porto Alegre, 20 de Fevereiro de 2015.

Jair Beltrami **João Luis Macedo Abbott** **Jorge Luiz Prestes Braga**
 Diretor Presidente Diretor Operacional Diretor Administrativo-Financeiro
 CPF 19.171.4.550-00 CPF 42.1.699.920-49 CPF 289.093.300-92

Valesca Ongaratto Doerrieste **Alexandre Turk de Almeida**
 Contadora CRC/RS 79464 Atuarial Responsável Técnico
 CPF 933.291.560-15 CPF 08.614.081.0001-21

ALM Consultoria e Auditoria Atuarial S/S Ltda - CIBA Nº 102
 CNPJ 08.614.081.0001-21

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **MBM SEGURADORA S/A** - Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **MBM SEGURADORA S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras: A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuarial, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuarial considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuarialidade - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MBM SEGURADORA S/A** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2015.

Soares & Associados Auditores Independentes - CRCRS 4.236
Luiz Fernando Silva Soares
 Responsável Técnico - Contador CRCRS 35.194
 Ricardo Schmidt - Contador CRCRS 45.160

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

As normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuarialidade - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das

circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Seguradora. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Seguradora em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuarialidade - IBA.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2015.

Eder Gerson Aguiar de Oliveira - Atuarial IBA 830
ATUARIAL BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda
 CIBA 0087 - CNPJ 06.114.280.0001-45
 Rua General Câmara nº 236, Conj. 601 - POA/RS

